



As forças de mercado da oferta e da demanda

CAPÍTULO

4

Quando uma frente fria atinge a Flórida, o preço do suco de laranja aumenta nos supermercados norte-americanos. Quando o tempo esquenta na Nova Inglaterra a cada verão, o preço das diárias nos hotéis do Caribe despenca. Quando irrompe uma guerra no Oriente Médio, o preço da gasolina nos Estados Unidos aumenta e o preço dos Cadillacs usados cai. O que esses acontecimentos têm em comum? Todos mostram como funcionam a oferta e a demanda.

Oferta e demanda são as duas palavras que os economistas usam mais frequentemente – e com boas razões. A oferta e a demanda são as forças que fazem as economias de mercado funcionar. São elas que determinam a quantidade produzida de cada bem e o preço pelo qual o bem será vendido. Se quiser saber como a economia será afetada por qualquer acontecimento ou política, você precisa pensar, primeiro, nos impactos provocados sobre a oferta e a demanda.

Este capítulo introduz a teoria da oferta e da demanda. Ele considera como compradores e vendedores se comportam e interagem. Mostra como a oferta e a demanda determinam os preços em uma economia de mercado e como os preços, por sua vez, alocam os recursos escassos da economia.

MERCADOS E COMPETIÇÃO

Os termos *oferta* e *demand*a referem-se ao comportamento das pessoas à medida que interagem entre si em mercados competitivos. Antes de discutirmos o comportamento de compradores e vendedores, vamos aprofundar a análise dos termos *mercado* e *competição*.

O que é mercado?

mercado

grupo de compradores e vendedores de um bem ou serviço particular

Um **mercado** é um grupo de compradores e vendedores de determinado bem ou serviço. Os compradores, como grupo, determinam a demanda pelo produto e os vendedores, também como grupo, determinam a oferta do produto.

Os mercados assumem diferentes formas. Às vezes são altamente organizados, tais como os mercados de muitas mercadorias agrícolas. Neles, compradores e vendedores encontram-se em lugares e horários determinados, onde um leiloeiro ajuda a estabelecer os preços e a organizar as vendas.

Mais frequentemente, os mercados são menos organizados. Vamos considerar, por exemplo, o mercado de sorvete em uma cidade qualquer. Os compradores de sorvete não se reúnem em um horário determinado. Os vendedores de sorvete estão em pontos diferentes da cidade e oferecem produtos diversos. Não há um leiloeiro para apregoar o preço do sorvete. Cada vendedor estabelece o preço do seu sorvete, e cada comprador decide quanto sorvete comprar em cada loja. No entanto, esses consumidores e produtores estão intimamente ligados. Os compradores de sorvete escolhem entre os vários vendedores para satisfazer sua vontade, e os vendedores tentam atrair a atenção dos compradores para que seu negócio tenha sucesso. Embora não seja tão organizado, esse grupo forma um mercado.

O que é competição?¹

O mercado de sorvetes, como a maior parte dos mercados em uma economia, é altamente competitivo. Cada comprador sabe que há vários vendedores para escolher, e cada vendedor tem consciência de que seu produto é semelhante àquele oferecido por outros. Desse modo, o preço do sorvete e a quantidade vendida não são determinados por um único comprador ou vendedor. Ao contrário, eles são determinados por todos os compradores e vendedores à medida que interagem.

mercado competitivo

mercado em que há tantos compradores e vendedores que cada um deles tem impacto insignificante sobre o preço de mercado

Os economistas empregam a expressão **mercado competitivo** para descrever um mercado onde há tantos compradores e vendedores que cada um deles tem impacto insignificante sobre o preço do mercado. Cada vendedor de sorvete tem controle limitado sobre o preço porque os outros vendedores oferecem produtos similares. Um vendedor não tem muitos motivos para vender abaixo do preço vigente e, se cobrar mais do que isso, os compradores vão fazer suas compras em outro lugar. Da mesma forma, comprador algum pode influenciar o preço do sorvete porque cada um deles compra uma pequena quantidade em relação ao total de sorvete comercializado no mercado.

Neste capítulo, faremos a suposição de que os mercados são *perfeitamente competitivos*. Para alcançar essa forma de competição, um mercado deve apresentar duas características: (1) os bens oferecidos para venda são todos iguais e (2) os compradores e vendedores são tão numerosos que nenhum deles é capaz de, individualmente, influenciar o preço de mercado. Como os compradores e vendedores dos mercados perfeitamente competitivos precisam aceitar o preço que o mercado determina, são chamados *tomadores de preços*. A preço de mercado, os compradores podem adquirir tudo que desejam, e os vendedores podem vender tudo que querem.

¹ Competição, ou concorrência, subdivide-se em perfeita e imperfeita. (NRT)

Há mercados em que o conceito de competição perfeita se aplica perfeitamente. No mercado de trigo, por exemplo, há milhares de agricultores que vendem trigo e milhões de consumidores que utilizam o grão e seus derivados. Como não há um comprador ou vendedor específico que seja capaz de influenciar o preço do trigo, cada um deles aceita o preço como dado.

Nem todos os bens e serviços, todavia, são negociados em mercados perfeitamente competitivos. Alguns mercados têm um só vendedor, que é quem determina o preço. Um vendedor nessas condições é chamado *monopólio*. Por exemplo, pode ser que a empresa de TV a cabo que presta serviços para você seja um monopólio: é possível que os moradores da sua cidade só possam comprar os serviços de uma empresa. Alguns mercados situam-se entre os extremos de competição perfeita e monopólio.

Apesar da diversidade dos tipos de mercado que há no mundo, começaremos estudando a competição perfeita. Os mercados perfeitamente competitivos são os mais fáceis de analisar. Ademais, como há certo grau de competição na maioria dos mercados, muitas das lições que vamos aprender estudando a oferta e a demanda sob condições de competição perfeita se aplicam também a mercados mais complexos.

TESTE RÁPIDO O que é um mercado? • Quais são as características dos mercados perfeitamente competitivos?

DEMANDA²

Começaremos nosso estudo dos mercados examinando o comportamento dos compradores. Para concentrarmos nosso pensamento, vamos tratar de um bem em particular: o sorvete.

A curva da demanda: a relação entre preço e quantidade demandada

A **quantidade demandada** de um bem qualquer é a quantidade desse bem que os compradores desejam e podem comprar. Como veremos, são muitas as coisas que determinam a quantidade demandada de qualquer bem, mas, quando se analisa o funcionamento dos mercados, há uma determinante que representa um papel central: o preço do bem. Se o preço do sorvete subir para \$ 20 a bola, você comprará menos sorvete. Poderá, por exemplo, comprar *frozen yogurt* em vez de sorvete. Se o preço do sorvete cair para \$ 0,20 a bola, você comprará mais sorvete. Essa relação entre preço e quantidade demandada se aplica à maioria dos bens existentes na economia e, de fato, ela é tão universal que os economistas a chamam **lei da demanda**: com tudo o mais mantido constante, quando o preço de um bem aumenta, a quantidade demandada deste diminui; quando o preço diminui, a quantidade demandada do bem aumenta.

A tabela da Figura 1 mostra quantos sorvetes de casquinha Catarina compra por mês, a diferentes preços. Se o sorvete for de graça, ela consumirá 12 casquinhas por mês. A \$ 0,50 por casquinha, ela comprará 10 casquinhas por mês. À medida que o preço aumentar, ela comprará cada vez menos sorvetes de casquinha. Quando o preço atinge \$ 3,00, Catarina não compra nenhum sorvete. Essa escala é chamada **escala de demanda**, a qual mostra a relação entre o preço de um bem e sua quantidade demandada, mantidas constantes todas as demais coisas que influenciam a quantidade do bem que os consumidores desejam comprar.

O gráfico da Figura 1 usa os números da tabela para ilustrar a lei da demanda. Por convenção, o preço do sorvete é representado no eixo vertical, e a quantidade deman-

quantidade demandada
quantidade de um bem que os compradores desejam e podem comprar

lei da demanda
afirmação de que, com tudo o mais mantido constante, a quantidade demandada de um bem diminui quando o preço dele aumenta

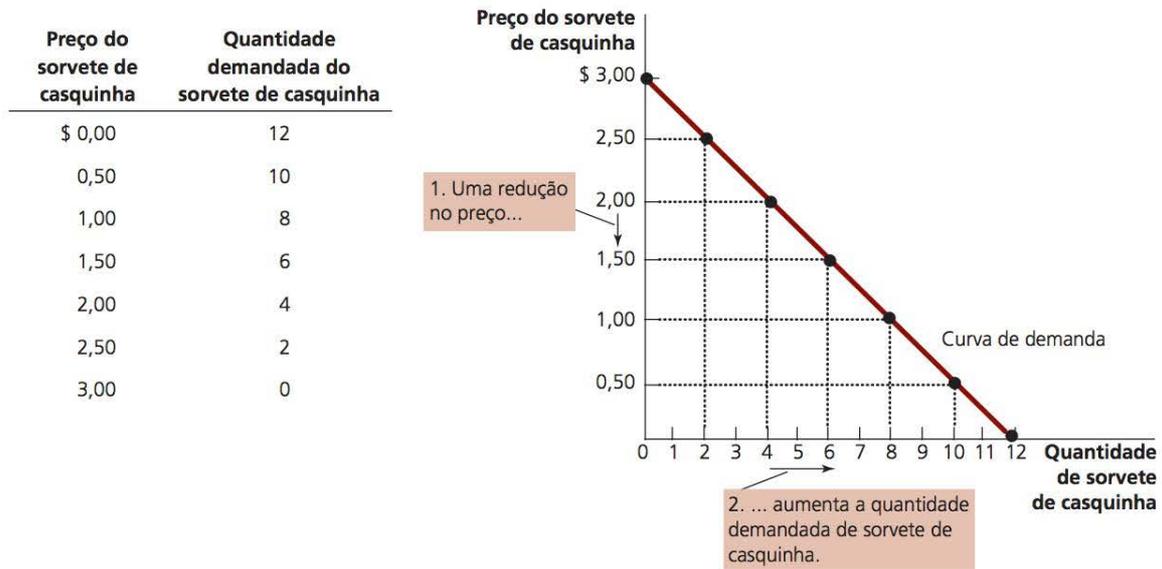
escala de demanda
tabela que mostra a relação entre o preço de um bem e a quantidade demandada

² A demanda é também denominada *procura*. O mesmo se aplica a todas as suas derivações. Assim, por exemplo, a quantidade demandada pode também ser chamada *quantidade procurada*. (NRT)

Figura 1

A escala de demanda e a curva de demanda de Catarina

A escala de demanda é uma tabela que mostra a quantidade demandada a cada preço. A curva de demanda, que representa graficamente a escala de demanda, mostra como a quantidade demandada do bem varia quando seu preço se altera. Como um preço menor aumenta a quantidade demandada, a curva de demanda se inclina para baixo.



curva de demanda
gráfico da relação entre o preço de um bem e a quantidade demandada

dada, no eixo horizontal. A linha inclinada para baixo que relaciona preço e quantidade demandada é chamada **curva de demanda**.

Demanda de mercado *versus* demanda individual

A curva de demanda da Figura 1 representa a demanda de uma pessoa por um produto. Para analisarmos como funcionam os mercados, precisamos determinar a *demanda de mercado*, que é a soma de todas as demandas individuais por determinado bem ou serviço.

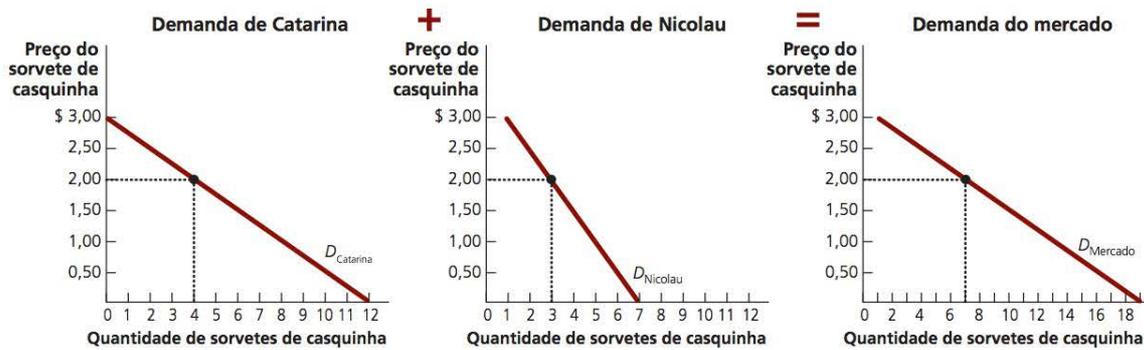
A tabela da Figura 2 mostra as escalas de demanda por sorvete de duas pessoas: Catarina e Nicolau. A escala de demanda de Catarina nos diz quanto sorvete ela compra a cada preço, e a escala de demanda de Nicolau nos diz quanto sorvete ele compra a cada diferente preço. A demanda de mercado a cada preço é a soma das duas demandas individuais.

O gráfico da Figura 2 mostra as curvas de demanda que correspondem a essas escalas de demanda. Observe que somamos as duas curvas de demanda individuais horizontalmente para obtermos a curva de demanda de mercado. Ou seja, para encontrar a quantidade total demandada para qualquer preço, somamos as quantidades encontradas no eixo horizontal das curvas de demanda individuais. Como estamos interessados em analisar como os mercados funcionam, vamos trabalhar com mais frequência com a curva de demanda de mercado. A curva de demanda de mercado mostra como a quantidade total demandada de um bem varia conforme seu preço varia, enquanto todos os demais fatores que afetam a quantidade que os consumidores desejam comprar são mantidos constantes.

Figura 2**Demanda de mercado como a soma das demandas individuais**

A quantidade demandada em um mercado é a soma das quantidades demandadas por todos os compradores a cada preço. Assim, a curva de demanda de mercado é encontrada somando-se horizontalmente as curvas de demanda individuais. Ao preço de \$ 2,00, Catarina demanda 4 sorvetes de casquinha e Nicolau demanda 3. A quantidade demandada no mercado a esse preço é de 7 sorvetes.

Preço do sorvete de casquinha	Catarina		Nicolau		Mercado
\$ 0,00	12	+	7	=	19 sorvetes de casquinha
0,50	10		6		16
1,00	8		5		13
1,50	6		4		10
2,00	4		3		7
2,50	2		2		4
3,00	0		1		1

**Deslocamentos da curva de demanda**

Como a curva de demanda de mercado mantém constantes os muitos outros fatores, ela não precisa ser estável ao longo do tempo. Se acontecer algo que altere a quantidade demandada a cada preço dado, a curva de demanda se deslocará. Suponhamos, por exemplo, que a Associação Norte-Americana de Medicina descubra que as pessoas que tomam sorvete regularmente vivem mais tempo e são mais saudáveis. Essa descoberta aumentaria a demanda por sorvete. A qualquer preço dado, os compradores passariam a desejar comprar uma maior quantidade de sorvete, e, com isso, a curva de demanda se deslocaria.

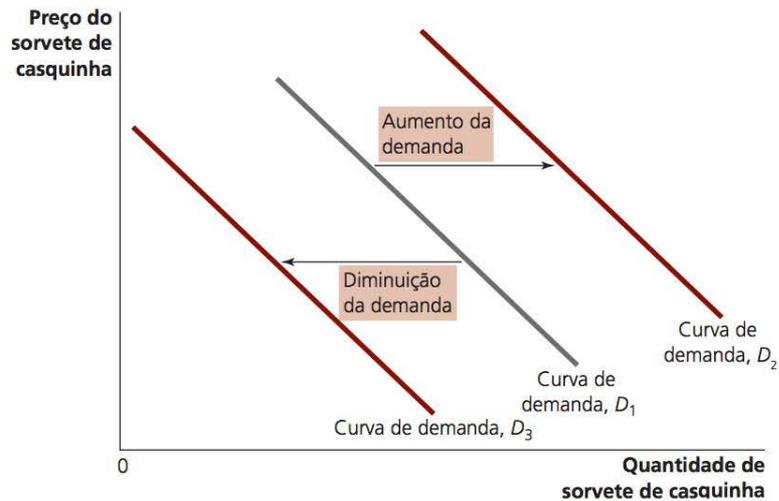
A Figura 3 ilustra os deslocamentos da demanda. Qualquer mudança que aumente a quantidade demandada a cada preço, como a descoberta imaginária da Associação Norte-Americana de Medicina, desloca a curva de demanda para a direita e é chamada *aumento da demanda*. Qualquer mudança que reduza a quantidade demandada a cada preço desloca a curva para a esquerda e é chamada *redução da demanda*.

São muitas as variáveis que podem deslocar a curva de demanda. As mais importantes são:

Renda O que aconteceria com sua demanda por sorvete se você perdesse seu emprego no verão? Ela provavelmente cairia. Uma renda menor significa que você tem menos renda para seus gastos totais, de modo

Figura 3**Deslocamentos da curva de demanda**

Qualquer mudança que aumente a quantidade que os compradores desejam adquirir a um dado preço desloca a curva de demanda para a direita. Qualquer mudança que reduza a quantidade que os compradores desejam adquirir a um dado preço desloca a curva de demanda para a esquerda.

**bem normal**

bem para o qual, tudo o mais mantido constante, um aumento na renda leva a um aumento da demanda

que vai precisar gastar menos com alguns bens – e provavelmente com todos. Se a demanda por um bem diminui quando a renda cai, o bem é chamado **bem normal**.

Nem todos os bens são normais. Se a demanda por um bem aumenta quando a renda cai, o bem é chamado **bem inferior**. Um exemplo de bem inferior pode ser a passagem de ônibus. Se sua renda diminuir, será menos provável que você compre um carro ou tome um táxi. É mais provável que ande de ônibus.

bem inferior

bem para o qual, tudo o mais mantido constante, um aumento na renda leva a uma diminuição da demanda

Preços de bens relacionados Suponhamos que o preço do *frozen yogurt* caia. A lei da demanda diz que você comprará mais *frozen yogurt*. Ao mesmo tempo, você provavelmente comprará menos sorvete. Uma vez que o sorvete e o *frozen yogurt* são sobremesas geladas, doces e cremosas, eles satisfazem desejos semelhantes. Quando uma queda do preço de um bem reduz a demanda por outro bem, os dois bens são chamados **substitutos**. Os substitutos são frequentemente pares de bens que podem ser usados um no lugar do outro, como cachorros-quentes e hambúrgueres, malhas de lã e moletons, ingressos para o cinema e DVDs alugados.

Suponhamos agora que o preço da cobertura de chocolate quente caia. De acordo com a lei da demanda, você comprará mais cobertura. Mas, nesse caso, também comprará mais sorvete, porque sorvete e cobertura são frequentemente consumidos juntos. Quando uma queda do preço de um bem causa um aumento da demanda de outro, os dois bens são chamados **complementares**. Os bens complementares são frequentemente pares de bens que são usados em conjunto, como gasolina e carros, computadores e softwares, e CDs e CD *players*.

substitutos

dois bens para os quais o aumento do preço de um leva a um aumento da demanda pelo outro

Gostos O mais óbvio determinante de sua demanda são seus gostos. Se você gosta de sorvete, comprará mais sorvete. Os economistas normalmente não tentam explicar os gostos porque eles se baseiam em forças históricas e psicológicas que estão além do campo de estudo da economia. Os economistas, entretanto, examinam o que acontece quando os gostos mudam.

Expectativas Suas expectativas quanto ao futuro podem afetar sua demanda por um bem ou serviço hoje. Por exemplo, se você tem a expectativa de obter uma renda maior no mês que vem, pode decidir economizar menos e gastar mais na compra de sorvete. Se você espera que o preço do sorvete diminua amanhã, pode estar menos disposto a comprar sorvete ao preço de hoje.

complementares
dois bens para os quais o aumento do preço de um leva a uma redução da demanda pelo outro

Número de compradores Além dos fatores mencionados anteriormente, que influenciam o comportamento de compradores individuais, a demanda de mercado depende do número desses compradores. Se Pedro se juntasse a Catarina e Nicolau, como outro consumidor de sorvete, a quantidade demandada de mercado seria maior a cada preço e a curva de demanda aumentaria, isto é, se deslocaria para a direita.

Resumo A curva de demanda mostra o que acontece com a quantidade demandada de um bem quando seu preço muda, mantidas constantes todas as demais variáveis que influenciam os compradores. Quando uma dessas variáveis muda, a curva de demanda se desloca. A Tabela 1 lista as variáveis que exercem influência sobre a quantidade de um bem que os consumidores desejam comprar.

Se tiver dúvidas sobre deslocamentos da curva de demanda ou sobre como mover-se ao longo dela, releia a lição do apêndice do Capítulo 2. A curva se desloca quando há uma alteração em uma variável relevante que não é medida nos dois eixos. Como o preço está no eixo vertical, a mudança de preços representa um movimento ao longo da curva de demanda. Em contrapartida, a renda, os preços de bens relacionados, o gosto, as expectativas e o número de compradores não são medidos em nenhum eixo; portanto, qualquer alteração em uma dessas variáveis desloca a curva de demanda.



Estudo de Caso: Duas maneiras de reduzir a quantidade demandada de tabaco

Os formuladores de políticas públicas, muitas vezes, desejam reduzir a quantidade de cigarros consumida pela população em função dos efeitos adversos do fumo sobre a saúde. A política pode tentar atingir esse objetivo de duas maneiras.

Uma maneira de reduzir o tabagismo é deslocar a curva de demanda por cigarros e outros produtos de tabaco. Os comunicados públicos, os alertas obrigatórios nas embalagens de cigarros e a proibição da publicidade de cigarros na TV são políticas que têm por objetivo reduzir a quantidade demandada de cigarros a cada preço. Se bem-sucedidas, essas políticas deslocam a curva de demanda por cigarros para a esquerda como no painel (a) da Figura 4.

Variável	Uma mudança nesta variável...
Preço	Representa um movimento ao longo da curva de demanda
Renda	Desloca a curva de demanda
Preços de bens relacionados	Desloca a curva de demanda
Gostos	Desloca a curva de demanda
Expectativas	Desloca a curva de demanda
Número de compradores	Desloca a curva de demanda

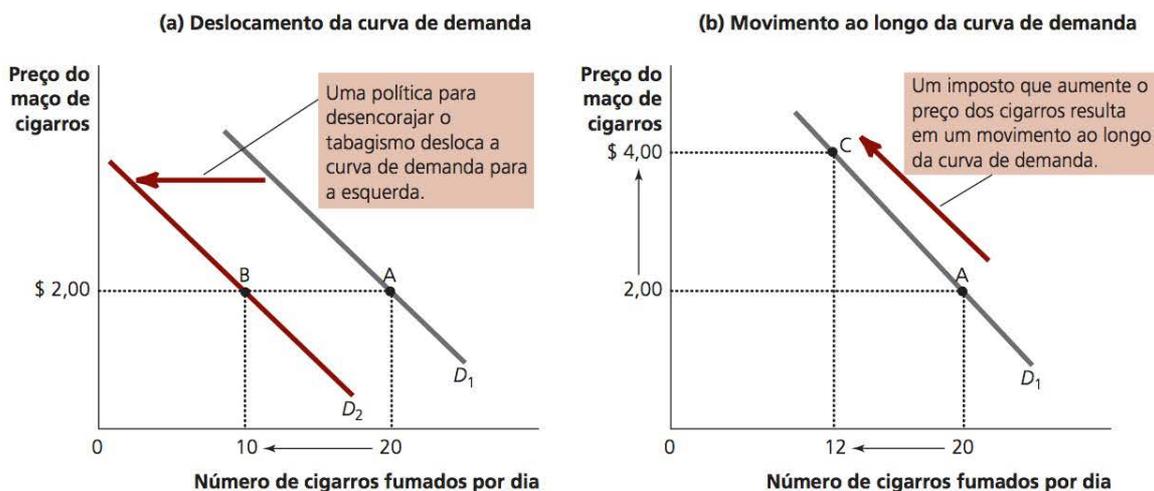
TABELA 1

Variáveis que influenciam os compradores

Esta tabela enumera as variáveis que exercem influência sobre a quantidade que os consumidores decidem comprar de um bem qualquer. Observe o papel especial que o preço do bem desempenha: uma mudança no preço do bem representa um movimento ao longo da curva de demanda, ao passo que uma mudança nas demais variáveis desloca a curva de demanda.

Figura 4**Deslocamentos da curva de demanda versus movimentos ao longo da curva de demanda**

Se os alertas impressos nas embalagens de cigarro convencerem os fumantes a fumar menos, a curva de demanda de cigarros se deslocará para a esquerda. No painel (a), a curva de demanda desloca-se de D_1 para D_2 . Ao preço de \$ 2,00 por maço, a quantidade demandada cai de 20 para 10 cigarros por dia, como se vê no deslocamento do ponto A para o ponto B. Em contrapartida, se um imposto aumenta o preço dos cigarros, a curva de demanda não se desloca. Em vez disso, observamos um movimento para um ponto diferente da curva de demanda. No painel (b), quando o preço aumenta de \$ 2,00 para \$ 4,00, a quantidade demandada cai de 20 para 12 cigarros por dia, o que resulta em movimento do ponto A para o ponto C.



Além disso, os formuladores de políticas podem tentar aumentar o preço dos cigarros. Se o governo taxar os fabricantes de cigarros, por exemplo, eles repassarão grande parte da taxa para os consumidores na forma de preços mais elevados. Um preço maior incentivará os fumantes a reduzir o número de cigarros consumidos. Nesse caso, a redução de consumo não representa deslocamento da curva de demanda, mas, sim, um movimento ao longo da curva de demanda para um ponto com preço maior e quantidade menor, como mostra o painel (b) da Figura 4.

Em que medida a quantidade demandada de cigarros reage a mudanças no seu preço? Os economistas tentaram responder a essa pergunta estudando o que acontece quando o imposto sobre os cigarros muda. Eles descobriram que um aumento de 10% do preço provoca uma redução de 4% na quantidade demandada. Os adolescentes se mostraram especialmente sensíveis ao preço dos cigarros. Um aumento de 10% no preço resulta em uma queda de 12% na quantidade demandada de cigarros entre os adolescentes.

Uma questão relacionada a esta é como o preço dos cigarros afeta a demanda por drogas ilegais como a maconha. Os opositores da taxa sobre cigarros argumentam que tabaco e maconha são bens substitutos, de modo que preços elevados dos cigarros encorajam o uso de maconha. Em contrapartida, os especialistas em dependência química veem o cigarro como uma “droga de entrada” que leva os jovens a experimentar outras substâncias nocivas à saúde. A maioria dos estudos é consistente com essa última visão, pois constataram que menores preços dos cigarros estão associados a um maior uso de maconha. Em outras palavras, tabaco e maconha parecem ser bens mais complementares do que propriamente substitutos. ■

TESTE RÁPIDO Dê um exemplo de uma escala mensal de demanda por pizza e represente graficamente a curva de demanda respectiva. • Dê um exemplo de algo que deslocaria essa curva de demanda e explique resumidamente sua resposta. • Uma mudança no preço da pizza deslocaria sua curva de demanda?

OFERTA

Vamos agora nos voltar para o outro lado do mercado e examinar o comportamento dos vendedores. Mais uma vez, para concentrarmos o foco de nossa análise, vamos considerar o mercado de sorvete.

A curva de oferta: a relação entre preço e quantidade ofertada

A **quantidade ofertada** de qualquer bem ou serviço é a quantidade que os vendedores querem e podem vender. Há muitos determinantes da quantidade ofertada, mas, novamente, o preço representa um papel central em nossa análise. Quando o preço do sorvete está elevado, vender sorvete é lucrativo e, portanto, a quantidade ofertada é grande. Os vendedores de sorvete trabalham por muitas horas, compram muitas máquinas de fabricar sorvete e contratam muitos trabalhadores. No entanto, quando o preço do sorvete está baixo, o negócio é menos lucrativo e os vendedores produzem menos sorvete. A um preço baixo, alguns vendedores podem até optar por fechar as portas, e, com isso, sua quantidade ofertada cai para zero. Essa relação entre preço e quantidade ofertada é chamada **lei da oferta**: com tudo o mais mantido constante, quando o preço de um bem aumenta, a quantidade ofertada desse bem também aumenta, e, quando o preço de um bem cai, a quantidade ofertada desse bem também cai.

A tabela da Figura 5 mostra a quantidade ofertada por Ben, um vendedor de sorvete, a cada preço. A qualquer preço abaixo de \$ 1,00, Ben não oferece nenhuma quantidade de sorvete. À medida que o preço aumenta, ele oferece uma quantidade cada vez maior. Essa é a **escala de oferta**, uma tabela que mostra a relação entre o preço e a quantidade ofertada de um bem, mantendo-se constantes todas as demais coisas que influenciam o quanto os produtores do bem desejam vendê-lo.

O gráfico da Figura 5 usa os dados da tabela para ilustrar a lei da oferta. A curva que relaciona o preço com a quantidade ofertada é chamada **curva de oferta**. A curva de oferta se inclina para cima porque, com tudo o mais mantido constante, um preço maior significa uma quantidade ofertada maior.

quantidade ofertada

quantidade de um bem que os vendedores estão dispostos e aptos a vender

lei da oferta

afirmação de que, com tudo o mais mantido constante, a quantidade ofertada de um bem aumenta quando seu preço aumenta

escala de oferta

tabela que mostra a relação entre o preço e a quantidade ofertada de um bem

curva de oferta

gráfico da relação entre o preço de um bem e a quantidade ofertada

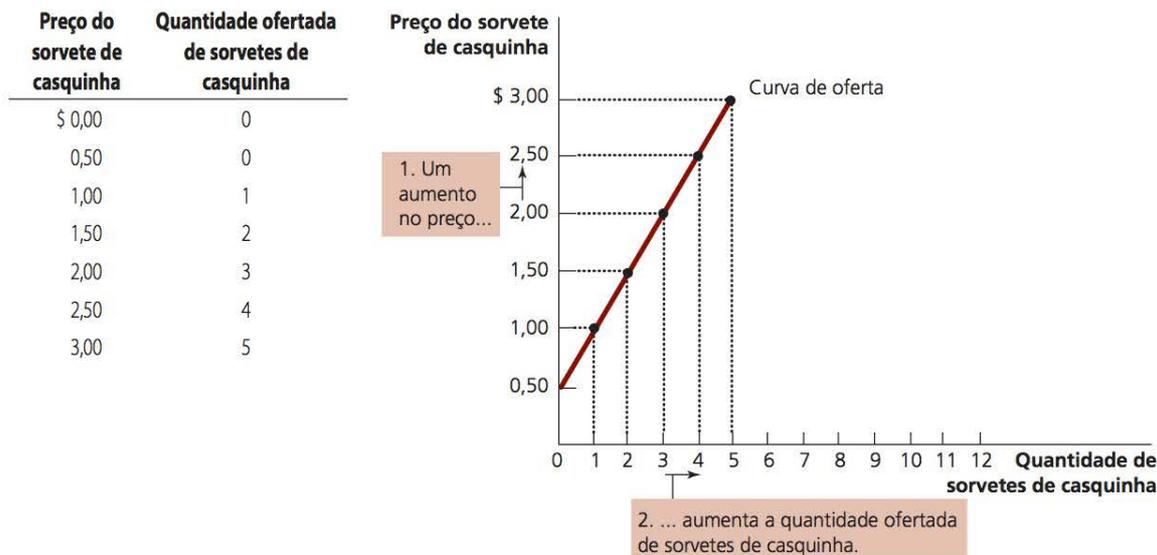
Oferta de mercado versus oferta individual

Assim como a demanda de mercado é a soma das demandas de todos os compradores, a oferta de mercado é a soma das ofertas de todos os vendedores. A tabela da Figura 6 mostra as escalas de oferta de dois produtores de sorvete, Ben e Jerry. A escala de oferta de Ben nos diz a quantidade de sorvete ofertada por ele, e a escala de oferta de Jerry nos diz a quantidade de sorvete ofertada por ele. A oferta de mercado é a soma das duas ofertas individuais.

O gráfico da Figura 6 mostra as curvas de oferta que correspondem às escalas de oferta. Assim como fazemos com as curvas de demanda, somamos *horizontalmente* as curvas de oferta individuais para obter a curva de oferta de mercado. Ou seja, para encontrarmos a quantidade ofertada total a cada preço, somamos as quantidades encontradas no eixo horizontal das curvas de oferta individuais. A curva de oferta de mercado mostra como a quantidade ofertada total varia à medida que o preço do bem varia, mantendo constantes todos os outros fatores, além do preço, que influenciam as decisões dos produtores sobre a quantidade a ser vendida.

Figura 5**A escala de oferta e a curva de oferta de Ben**

A escala de oferta mostra a quantidade ofertada a cada preço. A curva de oferta, que representa graficamente a escala de oferta, mostra como a quantidade ofertada do bem muda conforme seu preço varia. Como um preço mais elevado aumenta a quantidade ofertada, a curva de oferta se inclina para cima.

**Deslocamentos da curva de oferta**

Como a curva de oferta de mercado mantém constantes todos os demais fatores, a curva de oferta se desloca quando um dos fatores se modifica. Por exemplo, vamos supor que o preço do açúcar caia. O açúcar é um insumo utilizado na produção de sorvete, portanto, a queda no preço do açúcar torna mais lucrativa a venda de sorvete. Isso aumenta a oferta de sorvete: a qualquer preço dado, os vendedores agora estão dispostos a produzir uma quantidade maior. Com isso, a curva de oferta de sorvete se desloca para a direita.

A Figura 7 ilustra deslocamentos da oferta. Qualquer mudança que aumente a quantidade ofertada a cada preço, como uma queda do preço do açúcar, desloca a curva de oferta para a direita e é denominada *aumento da oferta*. Da mesma forma, qualquer mudança que reduza a quantidade ofertada a cada preço desloca a curva de oferta para a esquerda e é denominada *redução da oferta*.

São muitas as variáveis que podem deslocar a curva de oferta. Aqui estão algumas das mais importantes:

Preço dos insumos Para produzir o sorvete, os vendedores usam diversos insumos: leite, açúcar, aromatizantes, máquinas de fabricar sorvete, as fábricas onde o sorvete é produzido e os trabalhadores para misturar os ingredientes e operar as máquinas. Quando aumenta o preço de um ou mais desses insumos, a produção de sorvete se torna menos lucrativa e as empresas ofertam menos sorvete. Se o preço dos insumos subir substancialmente, algumas empresas poderão fechar e não ofertar nenhuma quantidade de sorvete. Assim, a oferta de um bem está negativamente relacionada com o preço dos insumos usados na sua produção.

Tecnologia A tecnologia utilizada para transformar os insumos em sorvete é também outro determinante da oferta. A invenção de máquinas de produzir sorvete, por exemplo, reduziu a quantidade de trabalho necessária para a produção de sorvete. Reduzindo os custos das empresas, os avanços na tecnologia aumentam a oferta de sorvete.

Figura 6

Oferta de mercado como a soma das ofertas individuais

A quantidade ofertada em um mercado é a soma das quantidades ofertadas por todos os vendedores a cada preço. Assim, a curva de oferta de mercado é determinada somando-se horizontalmente as curvas de oferta individuais. Ao preço de \$ 2,00, Ben oferta 3 sorvetes de casquinha, e Jerry, 4. A quantidade ofertada de mercado a este preço é de 7 sorvetes.

Preço do sorvete de casquinha	Ben		Jerry		mercado
\$ 0,00	0	+	0	=	0
0,50	0		0		0
1,00	1		0		1
1,50	2		2		4
2,00	3		4		7
2,50	4		6		10
3,00	5		8		13

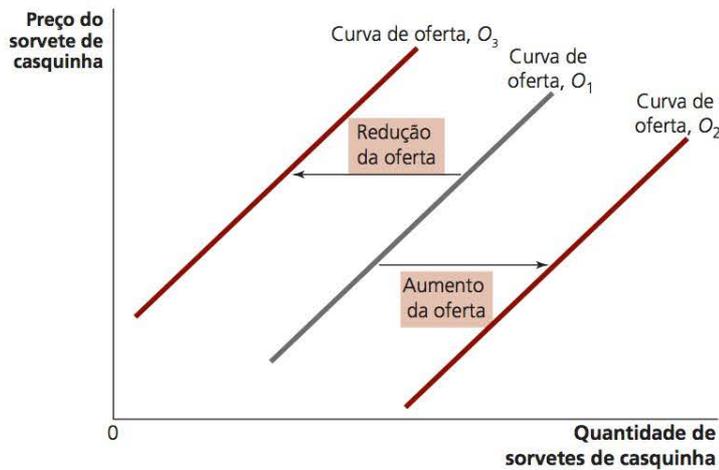
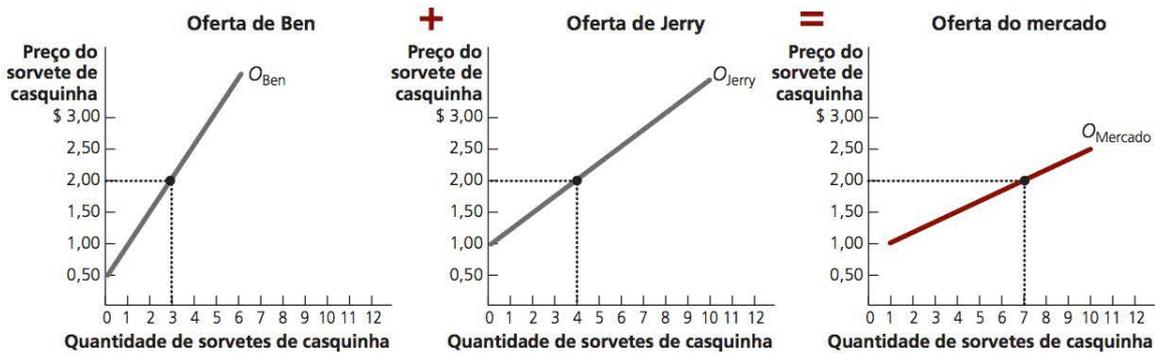


Figura 7

Descolamentos da curva de oferta

Qualquer mudança que aumente a quantidade que os vendedores desejam produzir a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. Qualquer mudança que reduza a quantidade que os vendedores desejam produzir a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a esquerda.

Expectativas A quantidade de sorvete de massa que uma empresa oferta hoje pode depender de suas expectativas quanto ao futuro. Se, por exemplo, uma empresa tiver a expectativa de que o preço do sorvete aumente no futuro, ela estocará parte de sua produção atual e ofertará menos hoje.

Número de vendedores Além dos fatores mencionados anteriormente que influenciam o comportamento de vendedores individuais, a oferta de mercado depende do número de vendedores. Se Ben e Jerry saíssem do ramo de sorvete, a oferta no mercado diminuiria.

Resumo A curva de oferta mostra o que acontece com a quantidade ofertada de um bem quando seu preço varia, mantidas constantes todas as demais variáveis que influenciam os vendedores. Quando uma dessas variáveis muda, a curva de oferta se desloca. A Tabela 2 enumera as variáveis que determinam a quantidade que os produtores decidem vender de um bem.

Mais uma vez, para certificar-se da deslocação da curva ou do movimento ao longo da curva de oferta, considere que a curva se desloca quando existe uma alteração em uma variável relevante que não esteja designada em nenhum dos eixos. O preço está no eixo vertical, então uma mudança de preço representa um movimento ao longo da curva de oferta. Em contrapartida, como os preços dos insumos, a tecnologia, as expectativas e o número de vendedores não são medidos nesses eixos, qualquer mudança em uma dessas variáveis desloca a curva de oferta.

TESTE RÁPIDO Dê um exemplo de uma tabela de oferta mensal de pizza e trace a respectiva curva de oferta.

- Dê um exemplo de algo que deslocaria essa curva de oferta e explique resumidamente sua resposta.
- Uma mudança do preço da pizza deslocaria essa curva de oferta?

TABELA 2

Variáveis que influenciam os vendedores

Esta tabela enumera as variáveis que exercem influência sobre a quantidade que os produtores decidem vender de um determinado bem. Observe o papel especial que o preço do bem desempenha: uma mudança no preço do bem representa um movimento ao longo da curva de oferta, ao passo que uma mudança de qualquer outra variável desloca a curva de oferta.

Variável	Uma mudança desta variável...
Preço	Representa um movimento ao longo da curva de oferta
Preço dos insumos	Desloca a curva de oferta
Tecnologia	Desloca a curva de oferta
Expectativas	Desloca a curva de oferta
Número de vendedores	Desloca a curva de oferta

OFERTA E DEMANDA REUNIDAS

Tendo analisado a oferta e a demanda em separado, vamos agora combiná-las para ver como determinam a quantidade de um bem vendido no mercado e seu preço.

equilíbrio

uma situação na qual o preço de mercado atingiu o nível em que a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada

Equilíbrio

A Figura 8 mostra a curva de oferta de mercado e a curva de demanda de mercado juntas. Observe que há um ponto em que ocorre intersecção das curvas de oferta e demanda, o qual é chamado **equilíbrio** do mercado. O preço nessa intersecção é chamado **preço de equilíbrio** e a quantidade é denominada **quantidade de equilíbrio**.

Aqui, o preço de equilíbrio é de \$ 2 por sorvete e a quantidade de equilíbrio é de 7 sorvetes.

O dicionário define a palavra *equilíbrio* como uma situação em que diversas forças estão em igualdade – e isso também descreve o equilíbrio de mercado. *Ao preço de equilíbrio, a quantidade do bem que os compradores desejam e podem comprar é exatamente igual à quantidade que os vendedores desejam e podem vender.* O equilíbrio é, por vezes, chamado *preço de ajustamento do mercado* porque, a esse preço, o mercado está satisfeito: os compradores compraram tudo o que desejavam comprar e os vendedores venderam tudo o que desejavam vender.

As ações de compradores e vendedores conduzem naturalmente o mercado em direção ao equilíbrio entre oferta e demanda. Para saber por que isso ocorre, considere o que acontece quando o preço de mercado não é igual ao preço de equilíbrio.

Suponhamos, primeiro, que o preço de mercado esteja acima do preço de equilíbrio, como no painel (a) da Figura 9. Ao preço de \$ 2,50 por sorvete, a quantidade ofertada (10 sorvetes) é superior à quantidade demandada (4 sorvetes). Há um **excesso de oferta** do bem: os fornecedores não conseguem vender tudo que querem ao preço vigente. Uma situação como essa é denominada *excesso de oferta*. Quando há um excesso de oferta no mercado de sorvete, os vendedores descobrem que seus *freezers* ficam lotados com esse produto que gostariam de vender, mas não conseguem. Eles respondem a esse excesso reduzindo os preços. Com a diminuição dos preços, a quantidade demandada aumenta e a quantidade ofertada diminui. Essas mudanças representam movimentos *ao longo* das curvas de oferta e de demanda, não deslocamentos nas curvas. Os preços continuam a cair até que o mercado atinja seu equilíbrio.

Suponhamos agora que o preço de mercado esteja abaixo do preço de equilíbrio, como no painel (b) da Figura 9. Nesse caso, o preço é de \$ 1,50 por sorvete e a quantidade demandada do bem excede a quantidade ofertada. Há um **excesso de demanda** do bem: os compradores não conseguem comprar tudo que querem ao preço vigente. Uma situação como essa é denominada *excesso de demanda*. Quando ocorre uma escassez no mercado de sorvete, os compradores precisam esperar em longas filas por uma oportunidade para comprar um dos poucos sorvetes de casquinha que estão disponíveis. Havendo muitos compradores em busca de poucos bens, os vendedores podem reagir à escassez aumentando seus preços sem, com isso, perder vendas. Esses

preço de equilíbrio
o preço que iguala a quantidade ofertada e a quantidade demandada

quantidade de equilíbrio
a quantidade ofertada e a quantidade demandada ao preço de equilíbrio

excesso de oferta
uma situação em que a quantidade ofertada é maior que a quantidade demandada

excesso de demanda
uma situação em que a quantidade demandada é maior que a quantidade ofertada

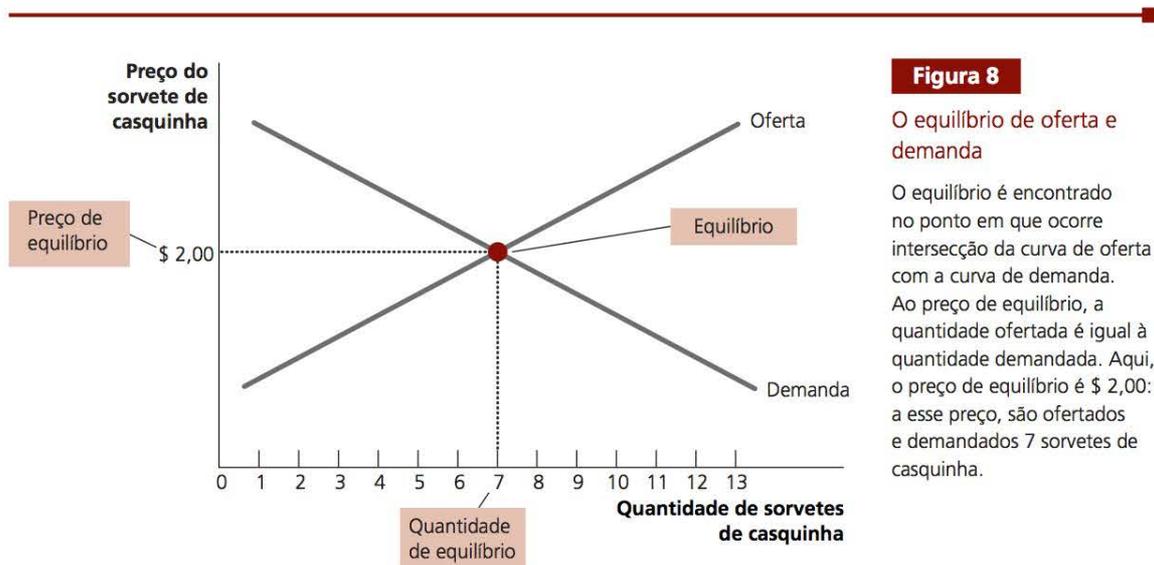


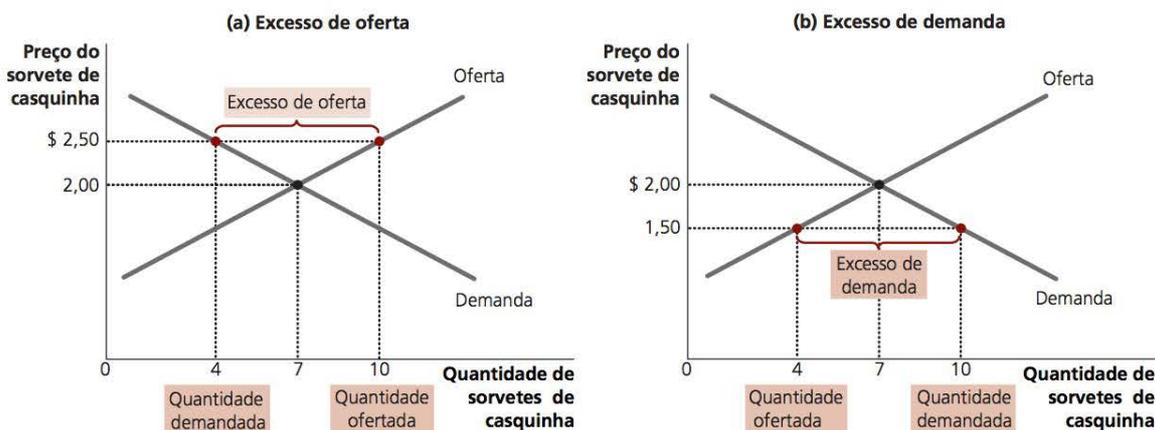
Figura 8

O equilíbrio de oferta e demanda

O equilíbrio é encontrado no ponto em que ocorre intersecção da curva de oferta com a curva de demanda. Ao preço de equilíbrio, a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada. Aqui, o preço de equilíbrio é \$ 2,00: a esse preço, são ofertados e demandados 7 sorvetes de casquinha.

Figura 9**Mercados em desequilíbrio**

No painel (a), há um excesso de oferta. Como o preço de mercado de \$ 2,50 está acima do preço de equilíbrio, a quantidade ofertada (10 sorvetes) excede a quantidade demandada (4 sorvetes). Os fornecedores tentam aumentar as vendas reduzindo o preço da casquinha, e isso conduz o preço a seu nível de equilíbrio. No painel (b), há escassez de oferta. Como o preço de mercado de \$ 1,50 está abaixo do preço de equilíbrio, a quantidade demandada (10 sorvetes) excede a quantidade ofertada (4 sorvetes). Com muitos compradores indo atrás de poucos bens, os fornecedores podem tirar vantagem do excesso de demanda elevando o preço. Assim, em ambos os casos, o ajuste dos preços conduz o mercado em direção ao equilíbrio entre oferta e demanda.



aumentos de preço fazem com que a quantidade demandada caia e a quantidade ofertada suba. Mais uma vez, essas mudanças representam movimentos *ao longo* das curvas de oferta e de demanda e elas movem o mercado em direção ao equilíbrio.

lei da oferta e da demanda

a afirmação de que o preço de qualquer bem se ajusta para trazer a quantidade ofertada e a quantidade demandada desse bem para o equilíbrio

Assim, independentemente de o preço começar muito alto ou muito baixo, as atitudes dos diversos compradores e vendedores conduzem automaticamente o mercado em direção ao preço de equilíbrio. Uma vez que o mercado atinja seu equilíbrio, todos os compradores e vendedores ficam satisfeitos e não há pressão nem para cima nem para baixo sobre o preço. A rapidez com que o equilíbrio é atingido varia de mercado para mercado, dependendo da velocidade de ajustamento dos preços. Na maioria dos mercados livres, o excesso e a escassez são apenas temporários porque os preços acabam por se mover em direção aos níveis de equilíbrio. De fato, esse fenômeno é tão universal que é chamado **lei da oferta e da demanda**: o preço de qualquer bem se ajusta para trazer a quantidade ofertada e a quantidade demandada do bem para o equilíbrio.

Três passos para analisar mudanças do equilíbrio

Até aqui, vimos como a oferta e a demanda, juntas, determinam o equilíbrio de mercado, o que, por sua vez, determina o preço e a quantidade do bem que os compradores compram e os vendedores vendem. É claro que o preço e a quantidade da oferta e da demanda dependem da posição das curvas de oferta e de demanda. Quando algum evento desloca uma dessas curvas, o equilíbrio do mercado muda, resultando em um novo preço e uma nova quantidade trocada entre compradores e vendedores.

Ao analisarmos como algum fato afeta um mercado, o fazemos em três etapas. Em primeiro lugar, verificamos se o fato desloca a curva de oferta, a curva de demanda ou, em alguns casos, ambas as curvas. Em

segundo, verificamos se a curva se desloca para a direita ou para a esquerda. Em terceiro, usamos o diagrama de oferta e demanda para comparar o equilíbrio inicial com o novo equilíbrio, para verificar como o deslocamento afeta o preço e a quantidade de equilíbrio. A Tabela 3 resume essas três etapas. Para sabermos como essa receita deve ser utilizada, vamos considerar os diversos eventos que poderiam afetar o mercado de sorvete.

1. Analisar se o acontecimento desloca a curva de oferta ou demanda (ou ambas).
2. Analisar em qual direção a curva se desloca.
3. Usar o diagrama de oferta e demanda para verificar como o deslocamento altera o preço e a quantidade de equilíbrio.

TABELA 3

Um programa de três etapas para analisar mudanças no equilíbrio

Exemplo: uma mudança no equilíbrio do mercado em virtude de um deslocamento da demanda

Suponhamos que o tempo fique muito quente em determinado verão. Como esse fato afeta o mercado de sorvete? Para respondermos a essa pergunta, vamos seguir as três etapas:

1. O tempo quente afeta a curva de demanda mudando o desejo das pessoas por sorvete. Ou seja, o tempo muda a quantidade de sorvete que as pessoas desejam comprar a qualquer preço dado. A curva de oferta fica inalterada porque o tempo não afeta diretamente as empresas que vendem sorvete.
2. Como o tempo quente desperta nas pessoas o desejo de tomar mais sorvete, a curva de demanda desloca-se para a direita. A Figura 10 mostra esse aumento da demanda como um deslocamento da curva de demanda de D_1 para D_2 . Esse deslocamento indica que a quantidade demandada de sorvete é maior, independentemente do preço.
3. Ao antigo preço de \$ 2, há agora um excesso de demanda por sorvete, e essa escassez induz as empresas a elevarem o preço. Como a Figura 10 mostra, o aumento da demanda eleva o preço de equilíbrio de \$ 2 para \$ 2,50, e a quantidade de equilíbrio, de 7 para 10 sorvetes. Em outras palavras, o tempo quente aumenta o preço e a quantidade vendida do sorvete.

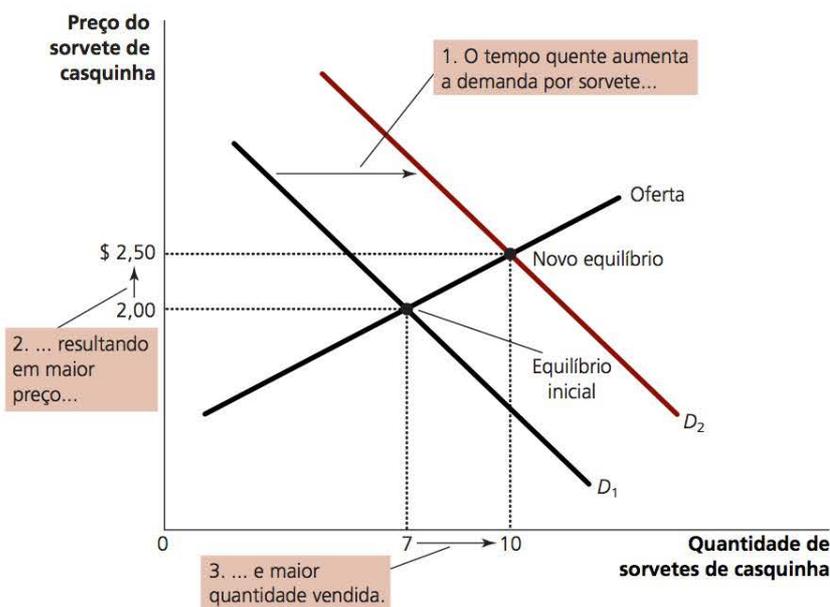


Figura 10

Como um aumento da demanda afeta o equilíbrio

Um evento que aumente a quantidade demandada a qualquer preço dado desloca a curva de demanda para a direita. Tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam. Aqui, um verão excepcionalmente quente leva os compradores a demandar mais sorvete. A curva de demanda desloca-se de D_1 para D_2 , fazendo o preço de equilíbrio aumentar de \$ 2,00 para \$ 2,50 e a quantidade de equilíbrio aumentar de 7 para 10 sorvetes de casquinha.

Deslocamentos das curvas versus movimentos ao longo delas Observe que, quando as altas temperaturas aumentam a demanda por sorvete, fazendo subir o preço, a quantidade de sorvete que as empresas ofertam aumenta, muito embora a curva de oferta permaneça a mesma. Nesse caso, os economistas dizem que há um aumento da “quantidade ofertada”, mas não da “oferta”.

Oferta refere-se à posição da curva de oferta, ao passo que *quantidade ofertada* tem a ver com a quantidade que os fornecedores desejam vender. Nesse exemplo, a oferta não muda porque o tempo não afeta o desejo que as empresas têm de vender a um dado preço. Em vez disso, o calor altera o desejo que os consumidores têm de comprar, qualquer que seja o preço dado, e, assim, desloca a curva de demanda para a direita. O aumento da demanda faz com que o preço de equilíbrio aumente. Quando o preço aumenta, a quantidade ofertada aumenta. Esse aumento na quantidade ofertada é representado pelo movimento ao longo da curva de oferta.

Resumindo, um deslocamento *da* curva de oferta é chamado “mudança da oferta” e um deslocamento *da* curva de demanda é chamado “mudança da demanda”. Um movimento *ao longo* de uma curva de oferta fixa é chamado “mudança na quantidade ofertada” e um movimento *ao longo* de uma curva de demanda fixa é denominado “mudança na quantidade demandada”.

Exemplo: uma mudança no equilíbrio do mercado em virtude de uma mudança na oferta

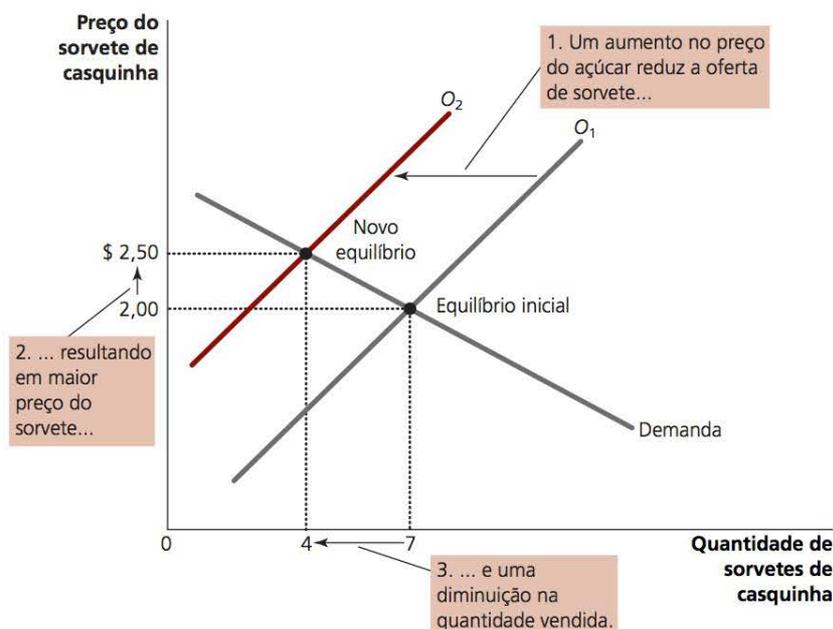
Suponhamos que, em outro verão, um furacão destrua parte da safra de cana-de-açúcar e que isso aumente o preço do açúcar. Como esse acontecimento afeta o mercado de sorvete? Novamente, seguimos as três etapas para responder a essa pergunta.

1. A mudança no preço do açúcar, um insumo para a produção de sorvete, afeta a curva de oferta. Um aumento nos custos de produção reduz a quantidade de sorvete que as empresas produzem e vendem a qualquer preço dado. A curva de demanda não muda porque o maior custo dos insumos não afeta diretamente a quantidade de sorvete que as famílias desejam comprar.
2. A curva de oferta desloca-se para a esquerda porque, a qualquer preço, a quantidade total que as empresas desejam e podem vender é menor. A Figura 11 ilustra essa redução da oferta como um deslocamento da curva de oferta de O_1 para O_2 .

Figura 11

Como uma redução da oferta afeta o equilíbrio

Um acontecimento que reduza a quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a esquerda. O preço de equilíbrio aumenta e a quantidade de equilíbrio cai. Aqui, um aumento no preço do açúcar (um insumo) faz com que os vendedores ofertem menos sorvete. A curva de oferta desloca-se de O_1 para O_2 , o que faz com que o preço de equilíbrio do sorvete aumente de \$ 2,00 para \$ 2,50 e a quantidade de equilíbrio diminua de 7 para 4 sorvetes de casquinha.



3. Ao antigo preço de \$ 2, há agora um excesso de demanda por sorvete, e essa escassez faz com que as empresas elevem o preço. Como mostra a Figura 11, o deslocamento da curva de oferta aumenta o preço de equilíbrio de \$ 2 para \$ 2,50 e reduz a quantidade de equilíbrio de 7 para 4 sorvetes de casquinha. Como resultado do aumento no preço do açúcar, o preço do sorvete aumenta e a quantidade de sorvete vendida cai.

Exemplo: deslocamentos tanto da oferta quanto da demanda Suponhamos agora que uma onda de calor e um furacão aconteçam no mesmo verão. Para analisarmos essa combinação de eventos, seguiremos novamente as três etapas.

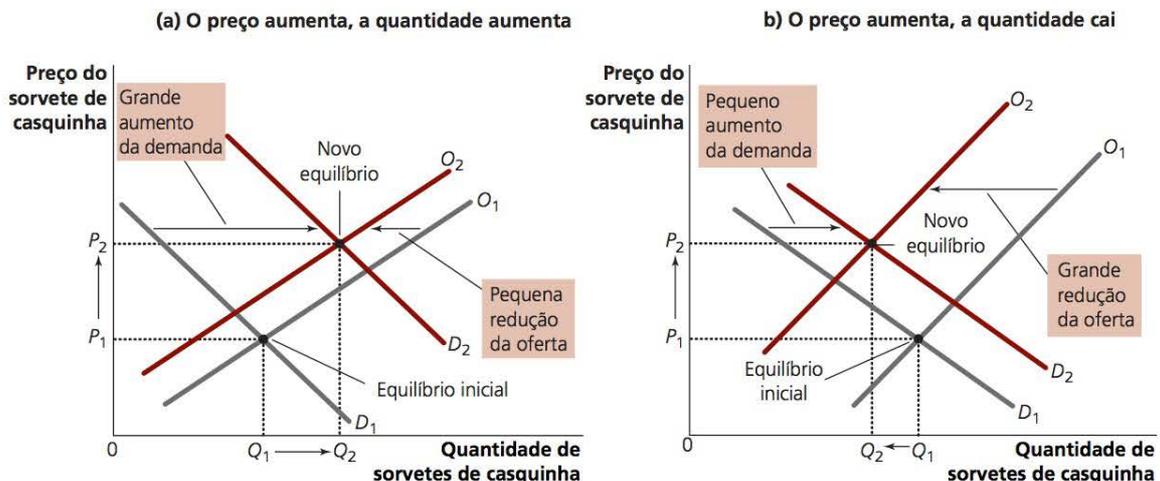
1. Verificamos que as duas curvas se deslocam. O calor afeta a curva de demanda porque altera a quantidade de sorvete que as famílias desejam comprar, a qualquer preço dado. Ao mesmo tempo, ao aumentar o preço do açúcar, o furacão desloca a curva de oferta porque muda a quantidade de sorvete que as empresas desejam vender, a qualquer preço dado.
2. As curvas deslocam-se nas mesmas direções de nossas análises anteriores: a curva de demanda desloca-se para a direita, e a curva de oferta, para a esquerda. Esses deslocamentos são ilustrados pela Figura 12.
3. Como mostra a Figura 12, são dois os resultados possíveis, dependendo da extensão relativa dos deslocamentos da demanda e da oferta. Em ambos os casos, o preço de equilíbrio aumenta. No painel (a), em que a demanda aumenta substancialmente enquanto a oferta tem uma redução bastante pequena, a quantidade de equilíbrio também aumenta. No entanto, no painel (b), em que a oferta se reduz substancialmente e a demanda aumenta pouco, a quantidade de equilíbrio diminui. Portanto, esses acontecimentos vão decerto elevar o preço do sorvete, mas seu impacto sobre a quantidade vendida de sorvete é ambíguo (ou seja, pode tanto aumentar como diminuir).

Resumo Acabamos de ver três exemplos de como usar as curvas de oferta e de demanda para analisar uma mudança no equilíbrio. Sempre que um acontecimento deslocar a curva de oferta, a curva de demanda ou,

Figura 12

Deslocamento tanto da oferta quanto da demanda

Aqui, observamos simultaneamente um aumento da demanda e uma redução da oferta. Há dois resultados possíveis. No painel (a), o preço de equilíbrio aumenta de P_1 para P_2 e a quantidade de equilíbrio aumenta de Q_1 para Q_2 . No painel (b), o preço de equilíbrio novamente aumenta de P_1 para P_2 , mas a quantidade de equilíbrio cai de Q_1 para Q_2 .



..... Notícias

PREÇOS AUMENTAM APÓS DESASTRES

Em 2010, várias cidades próximas de Boston ficaram sem água potável, o que resultou no aumento da demanda por água engarrafada e em uma pressão ascendente sobre o preço. Apesar do protesto de alguns políticos, este artigo endossa a resposta natural do mercado.



O que há de errado com a manipulação dos preços?

Por Jeff Jacoby

Pouca coisa Martha Coakley [procuradora-geral] poderia fazer sobre o grande rompimento da tubulação que deixou várias cidades próximas de Boston sem água potável durante o fim de semana. Então, Coakley manteve-se ocupada, em vez de instruir os vendedores a não aumentar o preço da garrafa de água. Dezenas de milhares de consumidores ficaram repentinamente "enlouquecidos" para comprar uma garrafa de água.

"Começamos a ouvir relatos de uma possível manipulação do preço da água comprada em lojas", denunciou Coakley no domingo. "Empresas e pessoas não podem e não devem tirar vantagem dessa emergência pública para fazer cobranças injustas aos consumidores... por água." "Fiscais foram designados para realizar inspeções no local e, se descobrirmos que empresas estão envolvidas na manipulação dos preços", ela avisou, "tomaremos as medidas legais cabíveis".

O governador Deval Patrick também entrou em ação e ordenou que a Divisão Estadual de Normas "fiscalizasse atentamente os preços das garrafas de água" na área afetada pela emergência da falta de água: "Não há desculpas em se tirar vantagem dos consumidores, especialmente em tempos como estes", ele declarou.

Isso nunca falha. Tão logo alguma calamidade desencadeia uma necessidade urgente de recursos básicos, vozes hipócritas erguem-se para denunciar o sistema incrivelmente eficiente que estimula fornecedores a aumentar o preço desses recursos para as pessoas que deles necessitam. Esse sistema é o mecanismo de preço do mercado livre – a flutuação

dos preços em decorrência das alterações na oferta e na demanda.

Quando a demanda por garrafas de água vai para as nuvens – que é outra maneira de dizer que as garrafas de água tornaram-se (relativamente) escassas –, o preço da água rapidamente sobe. Esse aumento de preço pode ser irritante, porém não é menos irritante que não conseguir encontrar água à venda a nenhum preço. Aumentar os preços ajuda a impedir que quantidades limitadas desapareçam hoje, enquanto aumentam as chances de novos suprimentos chegarem amanhã.

É fácil demonizar vendedores que cobram o que o mercado tolerará após uma catástrofe. "Após a tempestade vêm os abutres" foi a memorável manchete do *USA Today* para uma história sobre os aumentos de preço que se seguiram ao furacão Charley na Flórida, em 2004. Coakley não chamou ninguém de abutre, pelo menos até agora, mas destinou uma linha telefônica de seu gabinete para que a população possa denunciar os "manipuladores de preços".

Antes de denunciar, você deve considerar quem realmente serve ao interesse público: o comerciante que aumenta o preço durante uma crise ou aquele que se recusa a fazer isso.

Consideremos a situação: uma grande tubulação se rompe, a água corrente torna-se não potável e os consumidores correm para comprar água engarrafada dos únicos dois vendedores que a vendem. O vendedor A, para não importunar o governo e a procuradora-geral, deixa o preço de sua água inalterado a 69 centavos a garrafa. O vendedor B, que está mais interessado em fazer negócio do que se submeter aos políticos, mais que quadruplica seu preço para \$ 2,99.

Você não precisa de um livro de economia para saber o que acontece depois.

Em massa, os clientes procuram o vendedor A e compram a água por 69 centavos. Em poucas horas, todo o estoque se esgota e os próximos clientes vão embora de mãos vazias. No caso do vendedor B, por outro lado, as vendas de água estão mais lentas e há muitas reclamações a respeito do preço exorbitante. Apesar disso, os clientes conseguem comprar a água de que precisam e quase ninguém compra mais do que o estritamente *necessário*.

Quando a demanda se intensifica, os preços sobem. E, à medida que os preços sobem, os fornecedores trabalham mais intensamente a fim de atender à demanda. Trata-se da mesma história que o jornal já relatou a respeito da declaração de Coakley sobre a "manipulação dos preços", bem como sobre até onde os engarrafadores e revendedores estavam indo para oferecer mais água para seus clientes.

"Os fornecedores fizeram horas extras para aumentar a produção dos estabelecimentos regionais de engarrafamento e coordenar entregas", observou o repórter Erin Ailworth. Na noite passada, a Polar Beverages, de Worcester, por exemplo, "esvaziou sua fábrica na cidade e transportou carregamentos de água de seu estabelecimento em Nova York".

Deixar os preços subirem livremente não é a única resposta possível a uma escassez repentina. Há outras opções, como o racionamento promovido pelo governo e o controle de preço, com o propósito de evitar corrupção, longas filas e mercado negro. É muito melhor deixar os preços subirem e caírem livremente. Não se trata de "manipular", mas de simples bom senso e do melhor método já concebido para a alocação de bens e serviços entre cidadãos livres.

Fonte: *The Boston Globe*, 4 maio 2010.

	Nenhuma mudança da oferta	Um aumento da oferta	Uma diminuição da oferta
Nenhuma mudança da demanda	P é o mesmo	P diminui	P aumenta
	Q é o mesmo	Q aumenta	Q diminui
Um aumento da demanda	P aumenta	P é ambíguo	P aumenta
	Q aumenta	Q aumenta	Q é ambígua
Uma diminuição da demanda	P diminui	P diminui	P é ambíguo
	Q diminui	Q é ambígua	Q diminui

TABELA 4

O que acontece com o preço e a quantidade quando a oferta ou a demanda se deslocam?

Para fazer um teste rápido, veja se é capaz de explicar cada uma das possibilidades apresentadas aqui com diagramas de oferta e demanda.

até mesmo, ambas as curvas, podemos usar essas ferramentas para prever como o acontecimento alterará o preço e a quantidade vendida no equilíbrio. A Tabela 4 mostra o resultado previsto para qualquer combinação de deslocamentos das duas curvas. Para se certificar de que entendeu como usar as ferramentas de oferta e demanda, escolha algumas das possibilidades da tabela e veja se consegue explicar por que a tabela faz essas previsões.

TESTE RÁPIDO Em um diagrama adequado, mostre o que acontece com o mercado de pizza quando o preço do tomate aumenta. • Em um diagrama separado, mostre o que acontece com o mercado de pizza quando o preço do hambúrguer cai.

CONCLUSÃO: COMO OS PREÇOS ALOCAM RECURSOS

Este capítulo analisou a oferta e a demanda em um único mercado. Embora tenhamos nos concentrado no mercado de sorvete, as lições que vimos aqui se aplicam também à maioria dos demais mercados. Sempre que você for a uma loja comprar algo, está contribuindo para a demanda desse item. Sempre que procura por um emprego, está contribuindo para a oferta de serviços de mão de obra. Como a oferta e a demanda são fenômenos econômicos universais, o modelo de oferta e demanda é uma poderosa ferramenta de análise. Usaremos esse modelo seguidas vezes nos próximos capítulos.

Um dos *Dez Princípios de Economia* que discutimos no Capítulo 1 é o de que os mercados são, em geral, uma boa maneira de organizar a atividade econômica. Embora ainda seja muito cedo para julgar se os resultados dos mercados são bons ou ruins, neste capítulo começamos a ver como os mercados funcionam. Em qualquer sistema econômico, os recursos escassos têm de ser alocados entre usos que competem entre si. As economias de mercado usam as forças de oferta e demanda para servir a esse fim. A oferta e a demanda, juntas, determinam os preços dos diferentes bens e serviços da economia. Os preços, por sua vez, são os sinais que orientam a alocação de recursos.

Vamos considerar, por exemplo, a alocação de terrenos de frente para o mar. Como a quantidade de terrenos desse tipo é limitada, nem todos podem usufruir do luxo de viver próximo à praia. Quem obtém esse recurso? Quem quiser e puder pagar seu preço. O preço dos terrenos de frente para o mar se ajusta até que a quantidade demandada de terrenos seja exatamente igual à quantidade ofertada. Assim, nas economias de mercado, os preços são os mecanismos de racionamento dos recursos escassos.

Da mesma forma, os preços determinam quem produz cada bem e o quanto será produzido. Vamos considerar a agricultura, por exemplo. Por precisarmos de alimentos para sobreviver, é crucial que algumas pessoas trabalhem em fazendas. O que determina quem é ou não agricultor? Em uma sociedade livre, não há um órgão de planejamento do governo tomando essa decisão e garantindo um suprimento adequado de

alimentos. Em vez disso, a alocação dos trabalhadores às fazendas se baseia nas decisões a respeito de emprego de milhões de trabalhadores. Esse sistema descentralizado funciona bem porque essas decisões dependem dos preços. Os preços dos alimentos e os salários dos trabalhadores rurais (o preço de seu trabalho) ajustam-se para garantir que um número suficiente de pessoas decida trabalhar na agricultura.

Se alguém nunca viu uma economia de mercado em ação, essa ideia pode parecer absurda. As economias são grandes grupos de pessoas engajadas em muitas atividades interdependentes. O que impede que a tomada descentralizada de decisões se degenera e vire um caos? O que coordena as ações de milhões de pessoas, cada uma delas com suas próprias habilidades e seus próprios desejos? O que garante que aquilo que precisa ser feito realmente seja feito? A resposta, em uma palavra, é *preço*. Se as economias de mercado são conduzidas por uma mão invisível, como sugeriu Adam Smith, então o sistema de preços é a batuta que a mão invisível usa para reger a orquestra econômica.

RESUMO

- Os economistas usam o modelo de oferta e demanda para analisar mercados competitivos. Em um mercado competitivo, há muitos compradores e vendedores, cada um dos quais com pouca ou nenhuma influência sobre o preço de mercado.
- A curva de demanda mostra como a quantidade demandada de um bem depende do preço. De acordo com a lei da demanda, conforme o preço de um bem cai, a quantidade demandada aumenta. Assim, a curva de demanda se inclina para baixo.
- Além do preço, outros determinantes da quantidade que os consumidores desejam comprar são a renda, o preço dos bens substitutos e complementares, os gostos, as expectativas e o número de compradores. Se qualquer um desses fatores muda, a curva de demanda se desloca.
- A curva de oferta mostra como a quantidade ofertada de um bem depende do preço. De acordo com a lei da oferta, conforme o preço de um bem aumenta, a quantidade ofertada também aumenta. Portanto, a curva de oferta se inclina para cima.
- Além do preço, outros determinantes da quantidade que os produtores desejam vender são o preço dos insumos, a tecnologia, as expectativas e o número de vendedores. Se qualquer um desses fatores mudar, a curva de oferta se desloca.
- A intersecção entre as curvas de oferta e demanda determina o equilíbrio do mercado. Ao preço de equilíbrio, a quantidade demandada é igual à quantidade ofertada.
- O comportamento de compradores e vendedores naturalmente conduz os mercados em direção ao equilíbrio. Quando o preço de mercado está acima do preço de equilíbrio, há um excedente do bem que causa uma diminuição no preço de mercado. Quando o preço de mercado está abaixo do equilíbrio, há uma escassez que causa um aumento no preço de mercado.
- Para analisar como qualquer acontecimento afeta um mercado, usamos o diagrama de oferta e demanda para examinar como o acontecimento afeta o preço e a quantidade de equilíbrio, e fazemos isso em três etapas. Primeiro, determinamos se o acontecimento desloca a curva de oferta ou a curva de demanda (ou ambas). Depois, verificamos em que direção a curva se desloca. E, por fim, comparamos o novo equilíbrio com o equilíbrio inicial.
- Nas economias de mercado, os preços são os sinais que orientam as decisões econômicas e, assim, alocam os recursos escassos. Para cada bem existente na economia, o preço assegura que oferta e demanda se equilibrem. O preço de equilíbrio, então, determina a quantidade do bem que os compradores decidirão consumir e a quantidade do bem que os vendedores decidirão produzir.

CONCEITOS-CHAVE

mercado, p. 64

mercado competitivo, p. 64

quantidade demandada, p. 65

lei da demanda, p. 65

escala de demanda, p. 65

curva de demanda, p. 66

bem normal, p. 68

bem inferior, p. 68

substitutos, p. 68

complementares, p. 69

quantidade ofertada, p. 71

lei da oferta, p. 71